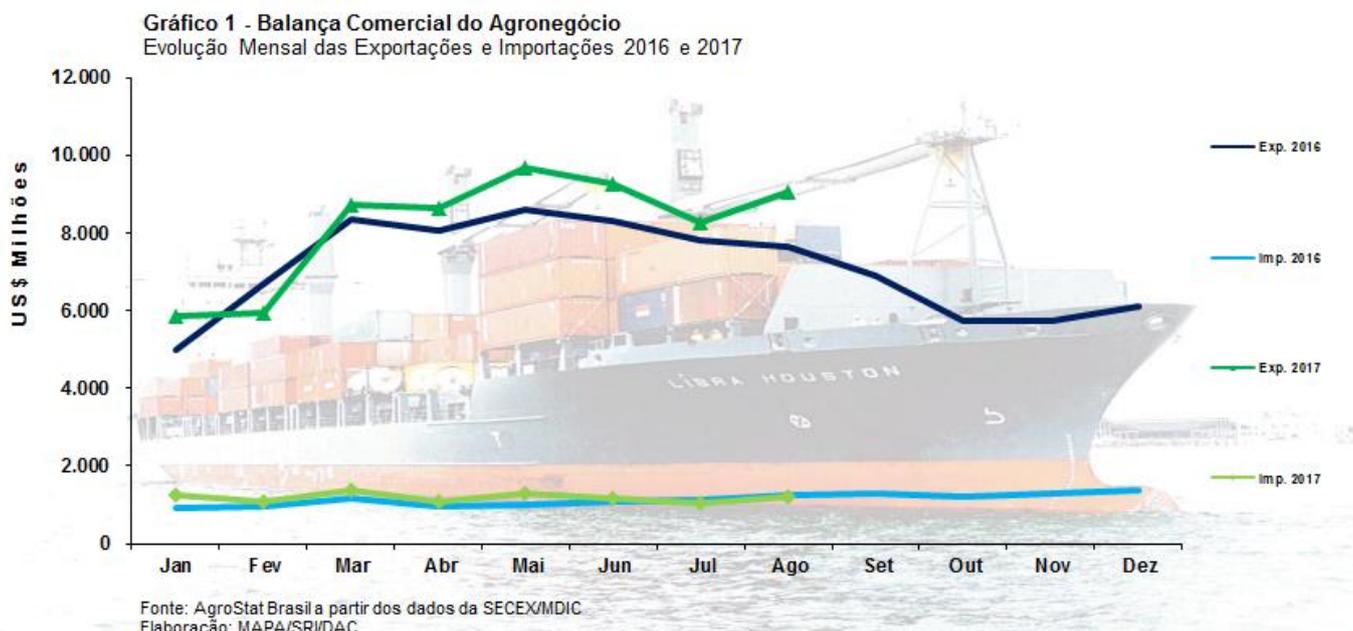


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

Balança Comercial do Agronegócio – Agosto/2017



I – Resultados do mês (comparativo Agosto/2017 – Agosto/2016)

Em agosto de 2017, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram o montante de US\$ 9,04 bilhões, o que significou crescimento de 18,5% em comparação aos US\$ 7,63 bilhões exportados em agosto de 2016. Com esse valor, o agronegócio representou 46,4% do total das vendas externas brasileiras no mês. As importações do agronegócio totalizaram US\$ 1,19 bilhão em agosto, com retração de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, o saldo da balança comercial do agronegócio no mês de agosto de 2017 foi de US\$ 7,85 bilhões (+22,8%).

I.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores do agronegócio no período foram: complexo soja, com participação de 30,7% das exportações; carnes, com 16,6%; complexo sucroalcooleiro, com 12,6%; produtos florestais, com 11,2%; e cereais, farinhas e preparações, com participação de 9,6%. Em conjunto, as vendas externas dos cinco setores mencionados apresentaram participação de 80,8% do total exportado pelo agronegócio brasileiro em agosto de 2017.

As exportações do complexo soja cresceram 27,9% em relação a agosto de 2016, com a cifra de US\$ 2,78 bilhões. A maior parcela desse valor foi gerada pelas exportações de soja em grãos, que alcançaram quantidade recorde para o mês de agosto com 5,95 milhões de toneladas (+55,9%), o que resultou em uma cifra de US\$ 2,23 bilhões (+40,5%). Apesar disso, o preço médio do produto caiu 9,9% no período, passando de US\$ 417 para US\$ 376 por tonelada. O farelo de soja foi o segundo principal produto negociado pelo setor, com receita de US\$ 426,05 milhões (-7,8%) para 1,23 milhão de toneladas embarcadas (+12,2%) e preço médio no período de US\$ 347 por tonelada (-17,8%). Já as vendas externas de óleo de soja totalizaram US\$ 115,18 milhões (-2,3%), com alta no preço médio do produto (+8,3%) e queda na quantidade comercializada (-9,7%), com 154,50 mil toneladas.

As exportações de carnes totalizaram US\$ 1,50 bilhão em agosto, um incremento de 20,0% ante o US\$ 1,25 bilhão verificado no mesmo mês do ano anterior. Houve expansão de 16,5% no *quantum* comercializado, com 650,50 mil toneladas, e elevação do preço médio dos produtos do setor à taxa de 3,0%. O principal item negociado no mês foi a carne de frango, com US\$ 678,70 milhões (+12,6%). Com a comercialização de 407,57 mil toneladas no mês, houve variação positiva de 14,1% em relação a agosto de 2016. Não obstante, o preço médio da carne de frango brasileira negociada no mercado internacional passou de US\$ 1.668 por tonelada para US\$ 1.665 por tonelada (-1,3%). Destaque-se ainda que as vendas de carne de frango *in natura* atingiram recordes em valor e quantidade para o mês de agosto (US\$ 619,63 milhões e 382,72 mil toneladas). Já as exportações de carne bovina cresceram 35,1% em valor, totalizando US\$ 606,56 milhões. Em quantidade, houve incremento de 34,4%, sendo embarcadas 145,73 mil toneladas. Já o preço médio subiu 0,5%, atingindo a cotação de US\$ 4.162 por tonelada. As exportações de carne suína *in natura* alcançaram a cifra recorde para o mês de agosto de US\$ 143,08 milhões (+12,7%), com

aumento de 2,4% no *quantum* comercializado e elevação de 10,1% na cotação do produto brasileiro no período. Por fim, as exportações de carne de peru alcançaram o valor de US\$ 23,93 milhões (-23,2%) com o embarque de 9,66 mil toneladas (-17,6%).

A seguir, destacaram-se as vendas externas do complexo sucroalcooleiro, que atingiram o montante de US\$ 1,14 bilhão, o que representou diminuição de 6,5% quando comparado com o valor exportado em agosto de 2016 (US\$ 1,22 bilhão). As vendas de açúcar foram o destaque do setor, com o total de US\$ 1,05 bilhão (-7,2%) e 2,77 milhões de toneladas negociadas (-6,7%). O álcool etílico obteve US\$ 90,07 milhões de receita de exportação (+2,3%), com incremento de 4,9% na quantidade comercializada (141,47 mil toneladas) e retração do preço médio do produto, que atingiu a cotação de US\$ 637 por tonelada (-2,5%).

Em quarto lugar no *ranking* dos setores do agronegócio que mais exportaram em valor, os produtos florestais registraram a soma de US\$ 1,02 bilhão, com crescimento de 18,9% em relação aos US\$ 854,36 milhões obtidos em agosto do ano anterior. O principal produto negociado foi a celulose, com o valor e a quantidade recordes para o mês de agosto de US\$ 569,40 milhões (+31,1%) e 1,18 milhão de toneladas (+8,8%). Em seguida destacaram-se as exportações de madeiras e suas obras, que cresceram 8,2% em valor (US\$ 283,38 milhões) e decresceram 9,9% em volume (496,10 mil toneladas). As vendas externas de papel totalizaram US\$ 162,20 milhões no mês (+2,5%), com a comercialização de 177,73 mil toneladas (-1,5%).

Completando os cinco principais setores do agronegócio em agosto de 2017, o setor de cereais, farinhas e preparações obteve receita de exportação de US\$ 869,71 milhões no mês, o que significou expansão de 86,6% em comparação a agosto de 2016, quando atingiu-se a soma de US\$ 466,05 milhões. Em quantidade, houve aumento de 105,0%, enquanto a cotação média das exportações brasileiras dos produtos do setor sofreu queda de 9,0%. As vendas de milho representaram 94,0% do total comercializado pelo setor e atingiram o patamar recorde para o mês de agosto de US\$ 817,55 milhões (+89,3%), enquanto a quantidade também, recorde do cereal cresceu 105,0% (5,26 milhões de toneladas) em relação a igual período do ano anterior.

No que se refere às importações do agronegócio, como já mencionado, atingiu-se a soma de US\$ 1,19 bilhão. Os principais produtos adquiridos no mês foram: trigo (US\$ 130,31 milhões e +14,8%); papel (US\$ 83,73 milhões e +22,6%); álcool etílico (US\$ 64,27 milhões e +70,2%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 51,42 milhões e +41,5%); vinho (US\$ 42,45 milhões e +33,1%); salmões vivos (US\$ 39,87 milhões e -13,1%); borracha natural (US\$ 35,71 milhões e +24,5%); malte (US\$ 32,35 milhões e +62,5%); arroz (US\$ 31,97 milhões e -27,1%); batatas preparadas (US\$ 31,65 milhões e +36,3%); azeite de oliva (US\$ 27,26 milhões e +6,3%); e leite em pó (US\$ 24,36 milhões e -43,2%).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Agosto/2016 e Agosto/2017 (em US\$ mil)

Setores	2016			2017			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.615.427	221.591	1.393.835	1.852.656	216.660	1.635.996	14,7	-2,2
CARNES	1.250.226	32.128	1.218.098	1.500.421	37.878	1.462.543	20,0	17,9
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	217.905	11.874	206.031	204.184	14.971	189.213	-6,3	26,1
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55.322	23.939	31.383	63.154	21.105	42.049	14,2	-11,8
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	41.813	517	41.296	46.871	639	46.231	12,1	23,7
PESCADOS	24.205	86.474	-62.270	25.207	93.805	-68.598	4,1	8,5
LÁCTEOS	20.387	66.660	-46.273	7.192	48.261	-41.070	-64,7	-27,6
PRODUTOS APICOLAS	5.570	0	5.570	5.627	0	5.627	1,0	-60,4
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	6.014.722	1.020.846	4.993.876	7.188.021	977.403	6.210.619	19,5	-4,3
COMPLEXO SOJA	2.170.251	14.445	2.155.805	2.775.960	7.679	2.768.282	27,9	-46,8
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	1.218.852	41.853	1.176.999	1.139.414	67.835	1.071.579	-6,5	62,1
PRODUTOS FLORESTAIS	854.361	129.812	724.548	1.015.549	148.161	867.388	18,9	14,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	466.055	270.890	195.165	869.708	230.064	639.645	86,6	-15,1
CAFÉ	476.814	7.108	469.706	446.159	6.388	439.771	-6,4	-10,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	243.455	8.502	234.952	222.472	5.553	216.919	-8,6	-34,7
SUCOS	117.611	3.454	114.157	194.465	775	193.690	65,3	-77,6
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	124.879	59.770	65.108	147.370	73.692	73.679	18,0	23,3
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	88.888	44.586	44.302	98.307	53.552	44.754	10,6	20,1
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	61.245	66.582	-5.337	62.815	67.361	-4.546	2,6	1,2
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	50.658	27.441	23.218	59.258	29.008	30.250	17,0	5,7
CACAU E SEUS PRODUTOS	37.888	26.867	11.022	32.473	13.786	18.687	-14,3	-48,7
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	16.244	4.495	11.749	30.708	5.584	25.123	89,0	24,2
BEBIDAS	26.997	57.299	-30.302	30.380	69.384	-39.003	12,5	21,1
RAÇÕES PARA ANIMAIS	27.222	26.701	521	23.079	24.282	-1.203	-15,2	-9,1
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	19.108	90.151	-71.043	20.347	71.706	-51.359	6,5	-20,5
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	12.058	138.514	-126.457	17.884	99.760	-81.876	48,3	-28,0
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	2.137	2.375	-238	1.675	2.834	-1.159	-21,6	19,3
TOTAL	7.630.148	1.242.437	6.387.711	9.040.677	1.194.062	7.846.615	18,5	-3,9

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRVDAC

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Em relação às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas em maio, a Ásia foi o principal destino dos produtos brasileiros, com a soma de US\$ 4,16 bilhões. O crescimento de 35,4% em relação a agosto de 2016 foi causado pela expansão das vendas de soja em grãos (+US\$ 843,30 milhões), milho (+US\$ 147,72 milhões) e carne bovina (+US\$ 104,33 milhões). Com isso, a participação asiática nas vendas externas de produtos agropecuários brasileiros subiu de 40,3% para 46,0%.

Já o segundo principal destino das exportações brasileiras, a União Europeia, perdeu participação no período em destaque, caindo de 19,0% para 16,8%, em virtude do crescimento das vendas abaixo da média do período (+4,3%, atingindo US\$ 1,52 bilhão). Os principais produtos exportados para a UE em agosto de 2017 foram: café verde (US\$ 211,90 milhões); farelo de soja (US\$ 205,53 milhões); celulose (US\$ 199,07 milhões); milho (US\$ 172,81 milhões); suco de laranja (US\$ 125,97 milhões); e fumo não manufaturado (US\$ 118,69 milhões).

Além dos dois principais destinos, destaca-se na Tabela 2 o aumento de 54,2% nas vendas para a África (US\$ 857,25 milhões), o de 38,5% para os demais países da América (US\$ 31,36 milhões) e o incremento de 16,1% das exportações para os países da Aladi (US\$ 330,0 milhões).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Agosto/2016 e Agosto/2017 (em US\$ mil)

Blocos	Agosto		Var. % 2017/2016	Participação %	
	2016	2017		2016	2017
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	3.072.771	4.159.147	35,4	40,3	46,0
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.453.261	1.515.798	4,3	19,0	16,8
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	555.952	857.248	54,2	7,3	9,5
ORIENTE MEDIO	902.912	790.138	-12,5	11,8	8,7
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	740.759	768.272	3,7	9,7	8,5
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	284.353	330.005	16,1	3,7	3,7
EUROPA ORIENTAL	275.603	275.026	-0,2	3,6	3,0
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	277.357	258.694	-6,7	3,6	2,9
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	82.845	74.317	-10,3	1,1	0,8
DEMAIS DA AMERICA	22.648	31.358	38,5	0,3	0,3
OCEANIA	20.425	19.386	-5,1	0,3	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

I.c – Países

No que tange aos países parceiros do agronegócio brasileiro, a China permanece como o principal destino das exportações nacionais, com a cifra de US\$ 2,31 bilhões. Em relação a agosto de 2016, verificou-se expansão de 50,8% no valor exportado e crescimento da participação chinesa de 20,1% para 25,6%. O principal produto negociado com esse parceiro asiático foi a soja em grãos, com US\$ 1,82 bilhão, o que representou 78,8% de todas as exportações do agronegócio brasileiro para a China em agosto. Em relação à quantidade, no mês foram embarcadas mais de 4,8 milhões de toneladas do grão para o parceiro asiático. Além disso, a China foi o principal destino da celulose brasileira no período, atingindo a cifra de US\$ 183,87 milhões e 369,13 mil toneladas comercializadas.

O segundo principal destino das exportações do agronegócio de agosto foram os Estados Unidos, com US\$ 615,53 milhões, o que representou decréscimo de 1,1% em comparação aos US\$ 622,54 milhões do mesmo mês de 2016. Vale destacar, que essa queda foi causada principalmente pela diminuição dos embarques de café verde (-US\$ 22,40 milhões), fumo não manufaturado (-US\$ 17,87 milhões), e carne bovina industrializada (-US\$ 10,22 milhões). Dessa forma, a participação desse parceiro comercial caiu de 8,2% para 6,8%.

As exportações para os Países Baixos, terceiro principal comprador de agosto de 2017, caíram de US\$ 437,75 milhões para US\$ 404,46 milhões (-7,6%), em grande parte pela diminuição do comércio de soja em grãos (-US\$ 52,99 milhões), de farelo de soja (-US\$ 28,01 milhões) e de carne de peru industrializada (-US\$ 6,64 milhões). Com essa retração, a participação dos Países Baixos nas exportações do agronegócio brasileiro passou de 5,7 para 4,5%.

Em relação ao dinamismo das exportações, os principais destaques do mês de agosto, conforme evidenciado na Tabela 3, foram: Egito (US\$ 350,65 milhões e +89,4%); Japão (US\$ 276,15 milhões e +66,6%); Coreia do Sul (US\$ 232,96 milhões e +56,3%); Taiwan (US\$ 153,34 milhões e +51,2%); Espanha (US\$ 169,24 milhões e +48,5%);

Indonésia (US\$ 166,36 milhões e +36,6%); Emirados Árabes Unidos (US\$ 192,05 milhões +36,5%); e Bélgica (US\$ 183,84 milhões e +30,1%).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Agosto/2016 e Agosto/2017 (em US\$ mil)

Países	Agosto		Var. % 2017/2016	Participação %	
	2016	2017		2016	2017
CHINA	1.534.057	2.312.990	50,8	20,1	25,6
ESTADOS UNIDOS	622.535	615.525	-1,1	8,2	6,8
PAISES BAIXOS	437.752	404.458	-7,6	5,7	4,5
EGITO	185.172	350.651	89,4	2,4	3,9
JAPAO	165.747	276.153	66,6	2,2	3,1
HONG KONG	178.744	234.719	31,3	2,3	2,6
COREIA, REP. SUL	149.035	232.962	56,3	2,0	2,6
RUSSIA, FED. DA	196.793	217.857	10,7	2,6	2,4
ITALIA	177.301	201.505	13,7	2,3	2,2
BANGLADESH	153.498	196.107	27,8	2,0	2,2
EMIR. ARABES UN.	140.728	192.050	36,5	1,8	2,1
BELGICA	141.288	183.835	30,1	1,9	2,0
ALEMANHA	205.312	178.163	-13,2	2,7	2,0
ESPAÑA	113.992	169.238	48,5	1,5	1,9
IRA REP. ISL. DO	351.924	169.043	-52,0	4,6	1,9
INDONESIA	121.823	166.355	36,6	1,6	1,8
ARABIA SAUDITA	187.076	163.586	-12,6	2,5	1,8
VIETNA	130.566	157.649	20,7	1,7	1,7
TAIWAN (FORMOSA)	101.380	153.336	51,2	1,3	1,7
TAILANDIA	149.142	125.132	-16,1	2,0	1,4
DEMAIS PAISES	2.186.285	2.339.365	7,0	28,7	25,9
TOTAL	7.630.148	9.040.677	18,5	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DAC

II – Resultados do Ano (comparativo Janeiro-Agosto/2017 – Janeiro-Agosto/2016)

As exportações do agronegócio subiram de US\$ 60,44 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 65,43 bilhões entre janeiro e agosto de 2017, uma expansão de 8,3% entre os períodos. As importações também apresentaram elevação, passando de US\$ 8,48 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 9,54 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 (+12,5%). O resultado da expansão tanto das exportações como das importações foi uma elevação do saldo da balança comercial do agronegócio, que passou de US\$ 51,96 bilhões para US\$ 55,89 bilhões no período em análise. Mesmo com a elevação nas exportações, a participação das exportações do agronegócio caiu de 48,9% para 44,8% das exportações totais no período, em função de um incremento mais forte das exportações dos demais produtos (+27,5%).

II.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: complexo soja (participação de 39,4%; +2,3 pontos percentuais), carnes (participação de 15,5%; -0,1 pontos percentuais), complexo sucroalcooleiro (participação de 12,4%; +1,1 pontos percentuais), produtos florestais (participação de 11,3%; +0,2 pontos percentuais) e café (participação de 5,2%; -0,1 pontos percentuais). Estes cinco setores mencionados foram responsáveis por 80,4% das exportações entre janeiro e agosto 2016, porcentagem que aumentou para 83,8% entre janeiro e agosto de 2017. Ou seja, houve uma concentração da pauta exportadora brasileira no período. O complexo soja e o complexo sucroalcooleiro foram os principais setores responsáveis pelo incremento de participação dos cinco principais setores na pauta. Todos os outros vinte setores participaram com 16,2% das exportações totais entre janeiro e agosto de 2017, uma queda de 3,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2016.

As exportações de produtos do complexo soja chegaram a US\$ 25,79 bilhões entre janeiro e agosto de 2017, um valor que só foi menor em relação ao recorde obtido em 2014 (US\$ 27,25 bilhões), ano em que os preços internacionais dos produtos do complexo soja eram maiores. A soja em grão foi o principal produto de exportação do setor, com vendas externas de US\$ 21,44 bilhões e volume embarcado de 56,9 milhões de toneladas. Ambas as cifras mencionadas, tanto o valor exportado quanto o volume embarcado, foram recorde para o período analisado. Por sua vez, as exportações de farelo de soja caíram de US\$ 3,87 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 3,55 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 (-8,4%). As vendas externas de óleo de soja, por outro lado, subiram de

US\$ 660,15 milhões entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 800,79 milhões entre janeiro e agosto de 2017 (+21,3%).

O segundo principal setor exportador do agronegócio foi o de carnes, que teve incremento de vendas externas de 7,8%, com o aumento das exportações de US\$ 9,41 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 10,14 bilhões entre janeiro e agosto de 2017. No geral, as carnes não apresentaram elevação no volume exportado (-1,7%), mas, em função da elevação dos preços médios de exportação (+9,6%), houve incremento no valor exportado pelo setor (+7,8%).

A carne de frango foi a principal carne exportada no período. Foram US\$ 4,82 bilhões em vendas externas entre janeiro e agosto, cifra que foi 6,1% maior que os US\$ 4,54 bilhões exportados entre janeiro e agosto de 2016. Esse valor significou 47,5% do valor total exportado de carnes pelo Brasil. As vendas externas de carne bovina foram de US\$ 3,77 bilhões (+5,3%), com volume exportado praticamente constante, mas aumento de 5,3% no preço médio de exportação. As vendas de carne suína também tiveram o mesmo comportamento, registrando US\$ 1,10 bilhão em exportações (+24,2%), com elevação de 26,8% no preço médio de exportação, mas queda de 2,1% na quantidade exportada.

Dentre os cinco principais setores exportadores do agronegócio, o setor sucroalcooleiro foi o que apresentou a maior elevação no valor exportado, que passou de US\$ 6,84 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 8,14 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 (+19,0%). À semelhança com o setor de carne, o resultado positivo foi obtido em função da elevação do preço médio de exportação dos produtos do setor, que subiram 22,8%, uma vez que o volume médio de exportações caiu 3,1%. O açúcar é o principal produto do setor, com vendas externas de US\$ 7,60 bilhões (+24,2%), o que significou 93,4% do valor exportado pelo setor. O outro produto do setor foi o álcool, com exportações de US\$ 528,80 milhões (-25,9%).

Os produtos florestais, quarto principal setor em exportações, bateram recorde tanto no valor exportado, que foi de US\$ 7,38 bilhões (+10,0%), quanto no volume de vendas, que atingiu 14,74 milhões de toneladas (+4,5%). O principal produto do setor foi a celulose, que foi responsável por US\$ 4,08 bilhões em exportações (+12,3%), recorde para o período de análise. Além do recorde em valor, a quantidade exportada também atingiu volume recorde para o período de janeiro a agosto. Foram 9,34 milhões de toneladas exportadas de celulose (+5,0%). Também foram exportados no setor: madeira e suas obras (US\$ 2,05 bilhões; +12,6%) e papel (US\$ 1,25 bilhão; 0%).

As vendas externas de café tiveram comportamento semelhante às vendas de carnes e dos produtos do complexo sucroalcooleiro. Houve queda no volume médio de exportações (-7,3%), mas elevação no preço médio de exportação (+14,3%). As vendas externas de café verde foram de US\$ 2,94 bilhões (+4,8%), enquanto as exportações de café solúvel foram de US\$ 390,69 milhões (+10,4%).

No que se refere às importações, houve elevação das compras de US\$ 8,48 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 9,54 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 (+12,5). Os dez principais produtos importados foram: trigo (US\$ 796,12 milhões; +3,7%), álcool etílico (US\$ 741,12 milhões; +276,1%), papel (US\$ 546,89 milhões; +13,5%), salmões (US\$ 347,51 milhões; +30,0%), vestuário e outros produtos têxteis (US\$ 334,71; +3,0%), borracha natural (US\$ 269,90 milhões; +44,1%), leite em pó (US\$ 265,40 milhões; 3,4%); óleo de palma (US\$ 248,43 milhões; +18,9%), malte (US\$ 243,30 milhões; -6,6%) e arroz (US\$ 241,57 milhões; +50,6%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Janeiro - Agosto/2016 e Janeiro - Agosto/2017 (em US\$ mil)

Setores	2016			2017			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	12.009.986	1.648.681	10.361.305	12.744.368	1.947.327	10.797.041	6,1	18,1
CARNES	9.406.959	250.568	9.156.391	10.136.250	281.153	9.855.097	7,8	12,2
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.685.087	80.735	1.604.353	1.630.553	108.976	1.521.577	-3,2	35,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	423.095	163.870	259.224	446.582	187.974	258.608	5,6	14,7
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	187.507	8.583	178.924	210.531	6.948	203.583	12,3	-19,1
PESCADOS	149.011	747.386	-598.374	149.115	925.948	-776.833	0,1	23,9
PRODUTOS APICOLAS	62.260	186	62.073	91.612	149	91.463	47,1	-20,0
LÁCTEOS	96.067	397.353	-301.286	79.726	436.179	-356.453	-17,0	9,8
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	48.434.181	6.831.033	41.603.148	52.689.334	7.595.000	45.094.334	8,8	11,2
COMPLEXO SOJA	22.441.029	148.580	22.292.448	25.788.039	109.803	25.678.235	14,9	-26,1
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	6.842.817	224.064	6.618.753	8.141.593	774.373	7.367.219	19,0	245,6
PRODUTOS FLORESTAIS	6.709.217	951.935	5.757.282	7.383.482	1.022.008	6.361.474	10,0	7,4
CAFÉ	3.192.569	39.621	3.152.948	3.383.597	51.531	3.332.066	6,0	30,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	3.084.915	1.718.278	1.366.637	2.151.241	1.784.059	367.182	-30,3	3,8
SUCOS	1.403.410	17.774	1.385.636	1.292.919	14.620	1.278.299	-7,9	-17,7
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.276.464	44.542	1.231.922	1.101.132	40.572	1.060.560	-13,7	-8,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	679.320	367.963	311.357	734.243	399.795	334.448	8,1	8,7
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	931.328	479.468	451.860	661.093	549.468	111.625	-29,0	14,6
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	431.907	435.246	-3.339	469.287	444.797	24.490	8,7	2,2
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	353.228	220.498	132.730	411.787	238.014	173.773	16,6	7,9
CACAU E SEUS PRODUTOS	257.404	266.842	-9.438	250.493	236.721	13.772	-2,7	-11,3
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	221.487	34.785	186.702	238.053	37.375	200.678	7,5	7,4
BEBIDAS	213.889	301.191	-87.301	227.173	363.886	-136.713	6,2	20,8
RAÇÕES PARA ANIMAIS	146.925	175.869	-28.944	179.596	173.275	6.321	22,2	-1,5
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	169.507	491.022	-321.515	164.203	587.405	-423.202	-3,1	19,6
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	68.485	889.567	-821.082	101.261	738.936	-637.675	47,9	-16,9
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	10.280	23.788	-13.508	10.142	28.363	-18.220	-1,3	19,2
TOTAL	60.444.167	8.479.714	51.964.453	65.433.702	9.542.327	55.891.375	8,3	12,5

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRVDAC

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia aumentou sua participação nas exportações do agronegócio brasileiro, passando de 47,4% entre janeiro e agosto de 2016 para 48,3% entre janeiro e agosto de 2017 do valor exportado pelo Brasil em produtos do setor. Foi uma expansão de 0,9 pontos percentuais na comparação entre os períodos, fruto da expansão de 10,4% no valor exportado à região, que chegou a US\$ 31,61 bilhões.

Outras duas regiões também foram destaque na elevação da participação: África (de 6,1% para 7,2%) e Oriente Médio (de 8,6% para 9,0%).

No caso da África, as exportações subiram de US\$ 3,69 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 4,73 bilhões (+28,2%). As vendas externas de açúcar para o continente africano subiram de US\$ 1,78 bilhão entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 2,80 bilhões entre janeiro e agosto de 2017. O valor exportado de açúcar significou 59,2% do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio para o período em análise.

O Oriente Médio, por sua vez, registrou aquisições de US\$ 5,18 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 para atingir US\$ 5,88 bilhões entre janeiro e agosto de 2017. Grande parte da elevação nas exportações também pode ser explicada pelas vendas externas de açúcar, que subiram de US\$ 1,21 bilhão entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 1,75 bilhão entre janeiro e agosto de 2017.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados

Janeiro - Agosto/2016 e Janeiro - Agosto/2017 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Agosto		Var. % 2017/2016	Participação %	
	2016	2017		2016	2017
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	28.638.269	31.613.465	10,4	47,4	48,3
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	11.602.629	11.035.969	-4,9	19,2	16,9
ORIENTE MEDIO	5.182.672	5.875.185	13,4	8,6	9,0
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	4.952.688	5.337.952	7,8	8,2	8,2
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	3.693.059	4.734.296	28,2	6,1	7,2
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	1.973.079	2.237.811	13,4	3,3	3,4
EUROPA ORIENTAL	1.860.286	2.124.280	14,2	3,1	3,2
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	1.895.912	1.831.142	-3,4	3,1	2,8
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	761.749	789.484	3,6	1,3	1,2
DEMAIS DA AMERICA	109.510	211.233	92,9	0,2	0,3
OCEANIA	160.895	153.049	-4,9	0,3	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRVDAC

II.c – Países

A China continua sendo o destaque nas exportações brasileiras do agronegócio. O país asiático aumentou suas compras de US\$ 17,43 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 para US\$ 20,55 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 (+17,9%). Com tal expansão, a participação do país subiu de 28,8% para 31,4%, ou uma elevação de 2,6 pontos percentuais.

O crescimento das exportações à China ocorreu, fundamentalmente, em virtude das exportações de soja em grão (+24,4%), que passaram de US\$ 13,41 bilhões entre janeiro e agosto de 2016 (36,2 milhões de toneladas) para US\$ 16,69 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 (44,3 milhões de toneladas). Essa forte alta fez a soja em grão subir de 77,0% do valor das exportações à China entre janeiro e agosto de 2016 para 81,2% do valor exportado entre janeiro e agosto de 2017.

Diversos outros parceiros, dentre os vinte principais parceiros comerciais brasileiros do agronegócio, também apresentaram crescimento acima de dois dígitos. Eles são apresentados na Tabela 6, abaixo.

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países

Janeiro - Agosto/2016 e Janeiro - Agosto/2017 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Agosto		Var. % 2017/2016	Participação %	
	2016	2017		2016	2017
CHINA	17.426.289	20.545.645	17,9	28,8	31,4
ESTADOS UNIDOS	4.114.337	4.296.150	4,4	6,8	6,6
PAISES BAIXOS	3.225.307	2.964.407	-8,1	5,3	4,5
IRA REP.ISL.DO	1.425.795	1.666.754	16,9	2,4	2,5
RUSSIA,FED.DA	1.346.914	1.652.139	22,7	2,2	2,5
HONG KONG	1.407.093	1.535.639	9,1	2,3	2,3
ARABIA SAUDITA	1.483.572	1.519.396	2,4	2,5	2,3
JAPAO	1.653.964	1.451.383	-12,2	2,7	2,2
ALEMANHA	1.651.483	1.407.043	-14,8	2,7	2,2
ITALIA	1.382.930	1.369.586	-1,0	2,3	2,1
ESPAÑA	1.079.474	1.296.328	20,1	1,8	2,0
TAILANDIA	1.029.035	1.155.352	12,3	1,7	1,8
COREIA,REP.SUL	1.417.418	1.147.665	-19,0	2,3	1,8
BELGICA	1.259.579	1.145.977	-9,0	2,1	1,8
EGITO	1.033.804	1.138.397	10,1	1,7	1,7
INDIA	852.683	1.035.401	21,4	1,4	1,6
EMIR.ARABES UN.	790.880	1.029.526	30,2	1,3	1,6
BANGLADESH	693.119	990.735	42,9	1,1	1,5
ARGENTINA	764.652	894.943	17,0	1,3	1,4
ARGELIA	664.329	813.147	22,4	1,1	1,2
DEMAIS PAÍSES	15.741.509	16.378.090	4,0	26,0	25,0
TOTAL	60.444.167	65.433.702	8,3	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

III – Resultados de Setembro de 2016 a Agosto de 2017 (Acumulado 12 meses)

Nos últimos doze meses, entre setembro de 2016 e agosto de 2017, as exportações brasileiras de produtos do agronegócio somaram US\$ 89,92 bilhões, o que representou crescimento de 1,1% em comparação aos US\$ 88,96 bilhões comercializados nos doze meses imediatamente anteriores (setembro de 2016 a agosto de 2017). O setor representou 43,3% do total das vendas externas do Brasil no período. Também houve ampliação em relação às importações de produtos agropecuários últimos doze meses, de US\$ 12,38 para US\$ 14,69 bilhões (+18,7%). Como resultado, a balança comercial do agronegócio apresentou saldo positivo de US\$ 75,23 bilhões no período.

III.a – Setores do Agronegócio

Em termos de valor exportado, os principais setores nos últimos doze meses foram: complexo soja, com US\$ 28,77 bilhões e participação de 32,0% das exportações do agronegócio; o setor de carnes, com US\$ 14,94 bilhões e 16,6%; complexo sucroalcooleiro, com US\$ 12,64 bilhões e 14,1%; produtos florestais, com US\$ 10,91 bilhões e participação de 12,1%; e café, com US\$ 5,66 bilhões e *share* de 6,3%.

As vendas do complexo soja registraram ampliação de 3,2% em valor e 1,9% em quantidade. O principal item negociado no período foi a soja e grãos, com o montante de US\$ 22,86 bilhões (+8,0% ante os doze meses anteriores). Foram embarcadas 60,30 milhões de toneladas, ou seja 6,5% superiores aos doze meses anteriores. Em relação ao preço médio no período, também houve aumento: +1,5%, alcançando a cotação de US\$ 379 por

tonelada. O segundo produto de destaque do setor foi o farelo de soja, com a cifra de US\$ 4,87 bilhões (-13,9%) e 13,51 milhões de toneladas comercializadas (-13,4%), em um contexto de queda do preço médio (-0,6%). Por fim, as vendas externas de óleo de soja totalizaram US\$ 1,04 bilhão (-2,8%) e 1,36 milhão de toneladas (-13,1%).

As carnes ocuparam a segunda posição no *ranking* de setores do agronegócio em valor exportado entre setembro de 2016 e agosto de 2017. Foram vendidos US\$ 14,94 bilhões (+3,6%) e 6,63 milhões de toneladas (-2,9%). A carne de frango foi o principal produto exportado pelo setor, com o montante de US\$ 7,04 bilhões e ampliação de 3,1% em relação aos US\$ 6,83 bilhões exportados nos 12 meses anteriores. No que se refere ao *quantum* exportado, verificou-se retração de 3,8%, passando de 4,40 milhões de toneladas para 4,23 milhões de toneladas. Em seguida se destaca a carne bovina, com vendas externas de US\$ 5,53 bilhões (-2,7%) para um total de 1,40 milhão de toneladas comercializadas (-5,5%). As exportações de carne suína aumentaram 26,3% no período, alcançando a cifra recorde de US\$ 1,68 bilhão. Houve, ainda, crescimento da quantidade exportada do produto (+4,4%), de 680,30 mil toneladas para 710,32 mil toneladas. O preço médio de exportação aumentou para todos os produtos do setor, com variação média positiva de 6,6%.

Em seguida, cabe ressaltar o setor sucroalcooleiro, com US\$ 12,64 bilhões em exportações, o que representou aumento de 25,7% sobre os US\$ 10,06 bilhões exportados anteriormente. O principal produto exportado pelo setor foi o açúcar, com o montante de US\$ 11,92 bilhões para a quantidade de 28,76 milhões de toneladas embarcadas. Em relação ao período anterior tais cifras significaram crescimento de 33,3% em valor e 3,1% em quantidade. As vendas externas de álcool, por sua vez, foram de US\$ 711,80 milhões, isto é, quase 36% inferiores ante os doze meses anteriores. Essa queda se deve à redução na quantidade embarcada, que caiu quase pela metade (-47,7%), apesar do aumento no preço médio do produto (+22,7%).

Na quarta posição surgem os produtos florestais, com US\$ 10,91 bilhões, o que representou 6,0% de crescimento nos últimos doze meses. A celulose foi o destaque, com receita recorde de US\$ 6,02 bilhões, valor 5,9% superior ao alcançado entre setembro de 2015 e agosto de 2016, que foi de US\$ 5,68 bilhões. Em relação ao *quantum*, registrou-se expansão de 6,7% no período, atingindo 13,97 milhões de toneladas. As vendas externas de madeiras e suas obras foram de US\$ 3,02 bilhões (+12,8%) e 5,93 milhões de toneladas (+8,7%). Por fim, as exportações de papel totalizaram US\$ 1,87 bilhão, decrescendo 3,1% em comparação aos doze meses anteriores.

Por fim cabe ressaltar o setor de café, com a cifra de US\$ 5,66 bilhões (+7,9%) e quantidade comercializada de 1,83 milhão de toneladas (-6,2%). O café verde foi o principal item negociado, com vendas externas de US\$ 4,98 bilhões (+6,5%), o que representou 87,9% de todas as vendas do setor. Em quantidade, verificou-se queda de 6,6% no período, apesar do aumento do preço médio internacional do produto em 14,1% (US\$ 2.506 para 2.860 por tonelada).

Os cinco principais setores do agronegócio, em conjunto, representaram 81,1% das exportações agropecuárias brasileiras nos últimos doze meses. Ou seja, mais de três pontos percentuais superiores, quando se compara com os 78,0% que os cinco principais setores representavam nos doze meses anteriores. Isso demonstra o aumento da concentração da pauta exportadora do setor agropecuário.

Em relação às importações do agronegócio, destacaram-se os seguintes produtos, em valor: trigo (US\$ 1,36 bilhão); pescados (US\$ 1,34 bilhão); álcool etílico (US\$ 938,76 milhões) e papel (US\$ 805,85 milhões). O álcool etílico foi o produto que mais contribuiu para o aumento das importações do agronegócio, com aumento de 342,8% (+US\$ 726,74 milhões). Outro produto que se destacou em termos de incremento foi o milho, com 144,2% (+US\$ 274,15 milhões).

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Setembro/2015 - Agosto/2016 e Setembro/2016 - Agosto/2017 (em US\$ mil)

Setores	Setembro/2015 - Agosto/2016			Setembro/2016 - Agosto/2017			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	18.382.863	2.356.983	16.025.879	18.862.243	2.889.643	15.972.600	2,6	22,6
CARNES	14.426.725	375.768	14.050.956	14.939.999	423.867	14.516.132	3,6	12,8
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.510.132	116.557	2.393.575	2.448.067	149.765	2.298.302	-2,5	28,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	637.808	244.872	392.936	653.595	272.138	381.457	2,5	11,1
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	254.396	10.760	243.636	306.776	11.268	295.509	20,6	4,7
PESCADOS	240.263	1.078.362	-838.099	236.320	1.335.257	-1.098.936	-1,6	23,8
LÁCTEOS	226.135	530.478	-304.343	151.558	697.200	-545.642	-33,0	31,4
PRODUTOS APICOLAS	87.405	187	87.218	125.927	149	125.778	44,1	-20,1
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	70.572.019	10.018.903	60.553.115	71.061.880	11.800.494	59.261.386	0,7	17,8
COMPLEXO SOJA	27.877.686	175.971	27.701.715	28.765.648	125.018	28.640.629	3,2	-29,0
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	10.060.340	254.041	9.806.299	12.642.506	986.140	11.656.365	25,7	288,2
PRODUTOS FLORESTAIS	10.296.897	1.455.650	8.841.247	10.914.199	1.534.923	9.379.276	6,0	5,4
CAFÉ	5.250.059	60.418	5.189.641	5.662.909	72.899	5.590.010	7,9	20,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	6.709.584	2.488.616	4.220.968	3.318.071	3.199.020	119.051	-50,5	28,5
SUCOS	2.051.889	22.353	2.029.537	1.994.660	23.714	1.970.945	-2,8	6,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.137.619	57.602	2.080.017	1.948.033	68.528	1.879.505	-8,9	19,0
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.905.179	815.600	1.089.578	1.414.783	775.280	639.503	-25,7	-4,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.031.129	557.357	473.772	1.148.923	590.442	558.481	11,4	5,9
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	872.834	681.845	190.989	889.418	745.759	143.659	1,9	9,4
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	531.139	336.383	194.757	598.440	352.498	245.942	12,7	4,8
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	448.342	51.259	397.083	389.040	52.103	336.937	-13,2	1,6
CAÇAU E SEUS PRODUTOS	408.151	345.463	62.688	383.107	318.880	64.227	-6,1	-7,7
BEBIDAS	355.673	499.814	-144.142	337.723	548.873	-211.150	-5,0	9,8
RAÇÕES PARA ANIMAIS	215.516	256.222	-40.706	257.746	246.706	11.040	19,6	-3,7
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	294.363	751.233	-456.870	245.613	919.524	-673.911	-16,6	22,4
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	111.836	1.175.399	-1.063.563	138.043	1.203.931	-1.065.888	23,4	2,4
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	13.783	33.678	-19.895	13.019	36.254	-23.235	-5,5	7,6
TOTAL	88.954.881	12.375.887	76.578.995	89.924.123	14.690.136	75.233.986	1,1	18,7

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Em relação às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, a Ásia permanece como o principal destino das exportações agropecuárias do Brasil. As vendas para o continente asiático foram de US\$ 40,37 bilhões, o que representou crescimento de 0,9% em comparação aos valores registrados nos doze meses imediatamente anteriores (US\$ 40,01 bilhões). A participação da região nas exportações do agronegócio foi de 44,9% no período.

Em seguida destacaram-se as exportações para a União Europeia, com US\$ 16,11 bilhões. Houve retração de 8,1% em relação aos doze meses anteriores. Com essa retração em valor, a participação do bloco nas exportações do agronegócio brasileiro decresceu, passando de 19,7% para 17,9%.

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados

Setembro/2015 - Agosto/2016 e Setembro/2016 - Agosto/2017 (em US\$ mil)

Blocos	Setembro/2015 - Agosto/2016		Var. % 2017/2016	Participação %	
	Agosto/2016	Agosto/2017		2016	2017
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	40.008.783	40.372.408	0,9	45,0	44,9
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	17.528.724	16.111.711	-8,1	19,7	17,9
ORIENTE MEDIO	7.769.957	8.561.557	10,2	8,7	9,5
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	7.657.542	7.944.509	3,7	8,6	8,8
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	5.727.716	6.675.813	16,6	6,4	7,4
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.141.806	3.254.351	3,6	3,5	3,6
EUROPA ORIENTAL	2.738.900	3.062.774	11,8	3,1	3,4
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	3.332.009	2.882.957	-13,5	3,7	3,2
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.140.256	1.181.327	3,6	1,3	1,3
DEMAIS DA AMERICA	140.389	303.720	116,3	0,2	0,3
OCEANIA	250.792	261.403	4,2	0,3	0,3

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

III.c – Países

No que se refere aos países, a China permanece como o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, com a cifra de US\$ 23,95 bilhões. Em relação ao período anterior, verificou-se acréscimo de 8,3% no valor exportado e crescimento da participação chinesa, chegando a 26,6% de *market share*.

As exportações para os Estados Unidos, segundo principal destino no acumulado dos últimos doze meses, subiram de US\$ 6,31 bilhões para US\$ 6,44 bilhões (+2,1%). Com tal aumento, a participação norte americana nas exportações brasileiras passou de 7,1% para 7,2%.

Além da China, os países que mais contribuíram para o crescimento das exportações brasileiras do agronegócio no período foram: Rússia (+US\$ 357,40 milhões), Emirados Árabes Unidos (+US\$ 339,59 milhões), Bangladesh (+US\$ 311,33 milhões) e Irã (+US\$ 304,35 milhões).

Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países

Setembro/2015 - Agosto/2016 e Setembro/2016 - Agosto/2017 (em US\$ mil)

Países	Setembro/2015 -	Setembro/2016 -	Var. % 2017/2016	Participação %	
	Agosto/2016	Agosto/2017		2016	2017
CHINA	22.123.050	23.950.494	8,3	24,9	26,6
ESTADOS UNIDOS	6.306.065	6.438.789	2,1	7,1	7,2
PAISES BAIXOS	4.922.064	4.256.697	-13,5	5,5	4,7
RUSSIA, FED. DA	2.028.262	2.385.666	17,6	2,3	2,7
IRA REP. ISL. DO	2.070.556	2.374.907	14,7	2,3	2,6
ALEMANHA	2.533.707	2.264.285	-10,6	2,8	2,5
JAPAO	2.714.363	2.236.426	-17,6	3,1	2,5
HONG KONG	2.068.696	2.205.412	6,6	2,3	2,5
ARABIA SAUDITA	2.220.763	2.169.543	-2,3	2,5	2,4
ITALIA	2.119.946	1.994.958	-5,9	2,4	2,2
BELGICA	1.873.466	1.844.447	-1,5	2,1	2,1
COREIA, REP. SUL	2.382.550	1.738.561	-27,0	2,7	1,9
INDIA	1.390.892	1.672.110	20,2	1,6	1,9
EMIR. ARABES UN.	1.277.371	1.616.957	26,6	1,4	1,8
ESPAÑA	1.635.224	1.561.940	-4,5	1,8	1,7
EGITO	1.613.396	1.517.684	-5,9	1,8	1,7
INDONESIA	1.502.189	1.468.070	-2,3	1,7	1,6
TAILANDIA	1.436.313	1.460.537	1,7	1,6	1,6
BANGLADESH	1.026.622	1.337.951	30,3	1,2	1,5
ARGENTINA	1.132.773	1.283.071	13,3	1,3	1,4
DEMAIS PAÍSES	24.576.614	24.145.619	-1,8	27,6	26,9
TOTAL	88.954.881	89.924.123	1,1	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DAC

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SRI/DPI

12/09/2017